



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 5: Estado laico, fundamentalismo e extremismo

Estado Laico

Não adota nem proíbe qualquer religião.

Garante direito de culto e não-culto.

Religião: é parte constitutiva das sociedades e terá impacto sobre suas visões, costumes e funcionamentos.

Papel do Estado: garantir que a religião de um grupo não restrinja ou infrinja os direitos de outro grupo.

Partidos religiosos: podem existir, projetos não podem violar as leis.

Igrejas e seus valores: podem se expressar, dentro da lei.

Constituição Federal, artigo 3º.: é objetivo fundamental da República Federativa do Brasil “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” .

Constituição Federal, artigo 5º.

- Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- Inciso VI: É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias.
- Inciso VIII: Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se a invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.
- Inciso XLI: A lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades individuais.

Código Penal, artigo 208: Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa, impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente atou ou objeto de culto religioso: pena de detenção de um mês a um ano ou multa.

Fundamentalismo e Extremismo

Fundamentalismo: adoção literal de instruções religiosas.

- Em geral, certas passagens são destacadas como mais importantes.
- Fundamentalismo seleciona o que seguir.

Fundamentalismo pacífico: adoção literal dos princípios religiosos apenas no campo pessoal.

Extremismo: fundamentalismo violento, imposição da visão pessoal ou de um grupo sobre outras pessoas e grupos, de diversas formas.

Terrorismo ou extremismo religioso?

- Terrorismo: termo amplo e com conotação política no uso.
- Extremismo religioso: mais preciso.

Nas provas: fundamentalismo, extremismo e terrorismo em geral são equivalentes.

Impactos sociais

Religiões: normas de conduta e base das leis.

Religião, cultura, costumes e valores se misturam.

Misoginia, homofobia, racismo, xenofobia, aborto, uso de drogas, intolerância religiosa: temas polêmicos em que há um fator religioso envolvido, mesmo que não seja o único fator.

Adotar uma religião: não significa agir de acordo com tudo o que está previsto nos textos sagrados.

Um mesmo texto, uma mesma religião, podem apresentar diversas divergências e diferentes leituras ou interpretações.

Deuteronômio, 22

“Uma mulher não poderá usar roupas de homem e um homem não poderá vestir-se com roupas de mulher, porque o Senhor, teu Deus, abomina quem assim procede”.

Caso uma mulher se case e não seja virgem, diz o texto: “se a acusação for verdadeira e não se provar a virgindade da donzela, esta será conduzida à entrada da casa de seu pai e os habitantes da sua cidade a apedrejarão até que a morte sobrevenha”.

“Se um homem for surpreendido a dormir com uma mulher casada, ambos deverão morrer”.

“Mas se foi nos campos que o homem encontrou a donzela que estava noiva, e se usou de violência para com ela, somente morrerá o homem que a tiver violado”.

“Se um homem encontrar uma donzela virgem, que não esteja noiva, e sobre ela exercer violência, abusando dela, e se forem surpreendidos em flagrante, o homem dará ao pai da donzela cinquenta siclos de prata, e ela se tornará sua mulher, porque a violou. Não a poderá repudiar enquanto viver”.

Levítico 18 e 19

“Com homem não te deitarás, como se fosse mulher, é uma abominação”.

“Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da sua barba”.

“Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles”

“E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis”.

FEBRUARY 1, 2022
CURRENT TOP STORIES



LIVE

Bennett: IDF to introduce laser-based missile interceptor system within a year

By TOI STAFF

PM says country will eventually have 'a wall of lasers that will defend us from missiles, rockets, UAVs and other threats, depriving the enemy of its strongest card' in combat

2hr ago

Osem delays price hikes by 3 months amid boycott calls

2hr ago

SCROLL TO VIEW MORE

Masked settler extremists assault Palestinians and left-wing activists in West Bank

Group descending from illegal outpost hurls stones, beats people planting trees, sets car alight; multiple people wounded, no arrests; settler leaders say they're 'horrified'

By AARON BOXERMAN

21 January 2022, 2:27 pm





Figure 1: Jewish Cities and Expulsions, 1100-1800. Symbols represent a city that had a Jewish population at some time between 1100 and 1800. Circles represent a Jewish city that has at least one expulsion. Larger circles represent more expulsions. Triangles are Jewish cities in our data that never expel. Source: *Encyclopedia Judaica* (2007).

Cresce a intolerância contra sinagogas, mesquitas e terreiros de umbanda

em dezembro 27, 2021

Antropóloga estima haver 530 cédulas neonazistas no Brasil

O GLOBO

editorial

A defesa da liberdade de culto e da convivência respeitosa entre diferentes credos é pauta permanente de qualquer sociedade que se pretenda civilizada. Mais ainda em tempos de intolerância religiosa como o atual. Notícias recentes de ataques a sinagogas, mesquitas, terreiros de umbanda e candomblé, além de outras manifestações de preconceito, mostram que é preciso ser firme no combate ao radicalismo crescente. O que está em jogo não é apenas o inadmissível vilipêndio à fé alheia, mas também o risco de atentados.

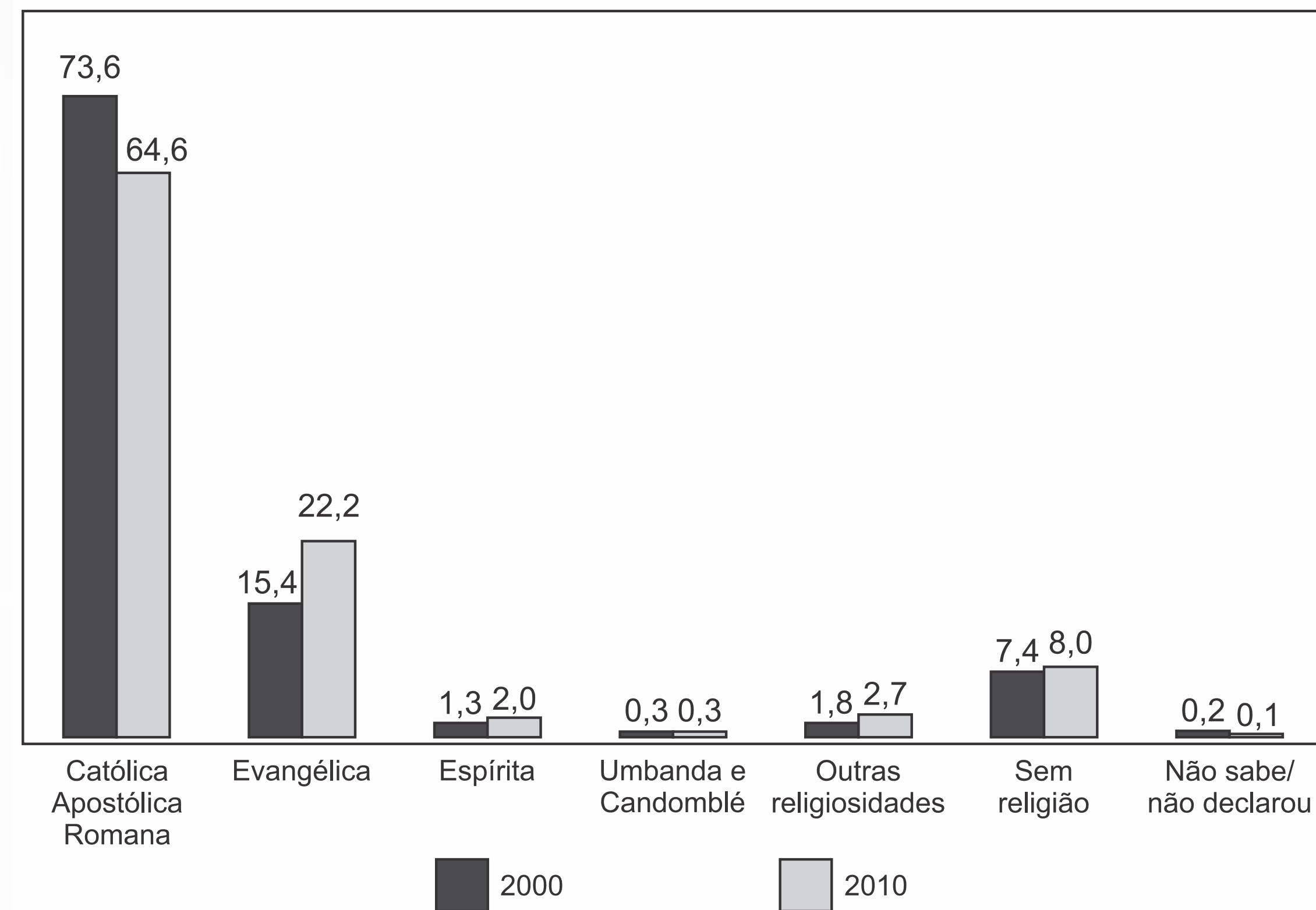
(Ufpr 2018) Considere o texto e o gráfico abaixo.

A cada três dias, em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Entre 2011 e 2014, 504 queixas desse tipo foram relatadas à pasta pelo Disque 100 – canal de denúncias para violações dos direitos humanos, que são repassadas à polícia e ao Ministério Público. [...] Em 2013, 45 episódios relatados de intolerância religiosa envolveram violência física (20% dos casos do ano). Até julho de 2014, outros 18 haviam sido registrados (12%). Fiéis de religiões de matriz africana (candomblé e umbanda) são os alvos mais comuns dos relatos de intolerância recebidos pelo serviço – um terço dos episódios em que há esse tipo de detalhamento.

Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- a) Os casos de intolerância religiosa registrados pelo Disque 100 influenciaram a perda de adeptos das religiões que são o principal alvo dos relatos de intolerância, entre os anos 2000 e 2010.
- b) Mesmo com uma diversidade religiosa, as religiões com mais adeptos no Brasil são as politeístas.
- c) As principais vítimas de intolerância religiosa no Brasil pertencem aos grupos religiosos com menor número de adeptos.
- d) As religiões de matriz africana foram as únicas que não tiveram aumento no número de adeptos no período de 2000 a 2010.
- e) A diminuição do número de adeptos da religião católica apostólica romana entre 2000 e 2010 demonstra que o Brasil vem se tornando um país mais aberto à diversidade religiosa.

Percentual da população residente, segundo os grupos de religião
Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(Upe-ssa 1 2016)

Essa é a capa do livro *Sobre judeus e suas mentiras*, escrito, em 1543, pelo líder da Reforma Protestante, Martinho Lutero. Perto de completar 500 anos, essa reforma tem sido revista pela historiografia contemporânea.

A relação de Lutero com os judeus foi caracterizada pela

- a) miscigenação com essa comunidade.
- b) tolerância, respeito mútuo e boa convivência.
- c) ampliação das relações sociais e comerciais.
- d) assimilação cultural de toda essa comunidade.
- e) intolerância e perseguição com base num forte antijudaísmo.





Fundamentalismo e extremismo islâmico

Minoritário, destaque para organizações sunitas.

Para seus adeptos:

- Resistência contra o avanço ocidental.
- Globalização = ocidentalização.
- Choque cultural existencial.

Maioria das vítimas: outros muçulmanos.

Maioria dos ataques: países muçulmanos.

Cobertura midiática desigual: ilusão de mais ataques ao ocidente.

Hamas: sunita, palestino, ação local contra Israel. Partido político e organização social.

Hizbollah: xiita, libanês, ação regional contra Israel e grupos sunitas. Partido político e organização social

ISIS – Daesh – Estado Islâmico: sunita, internacional.

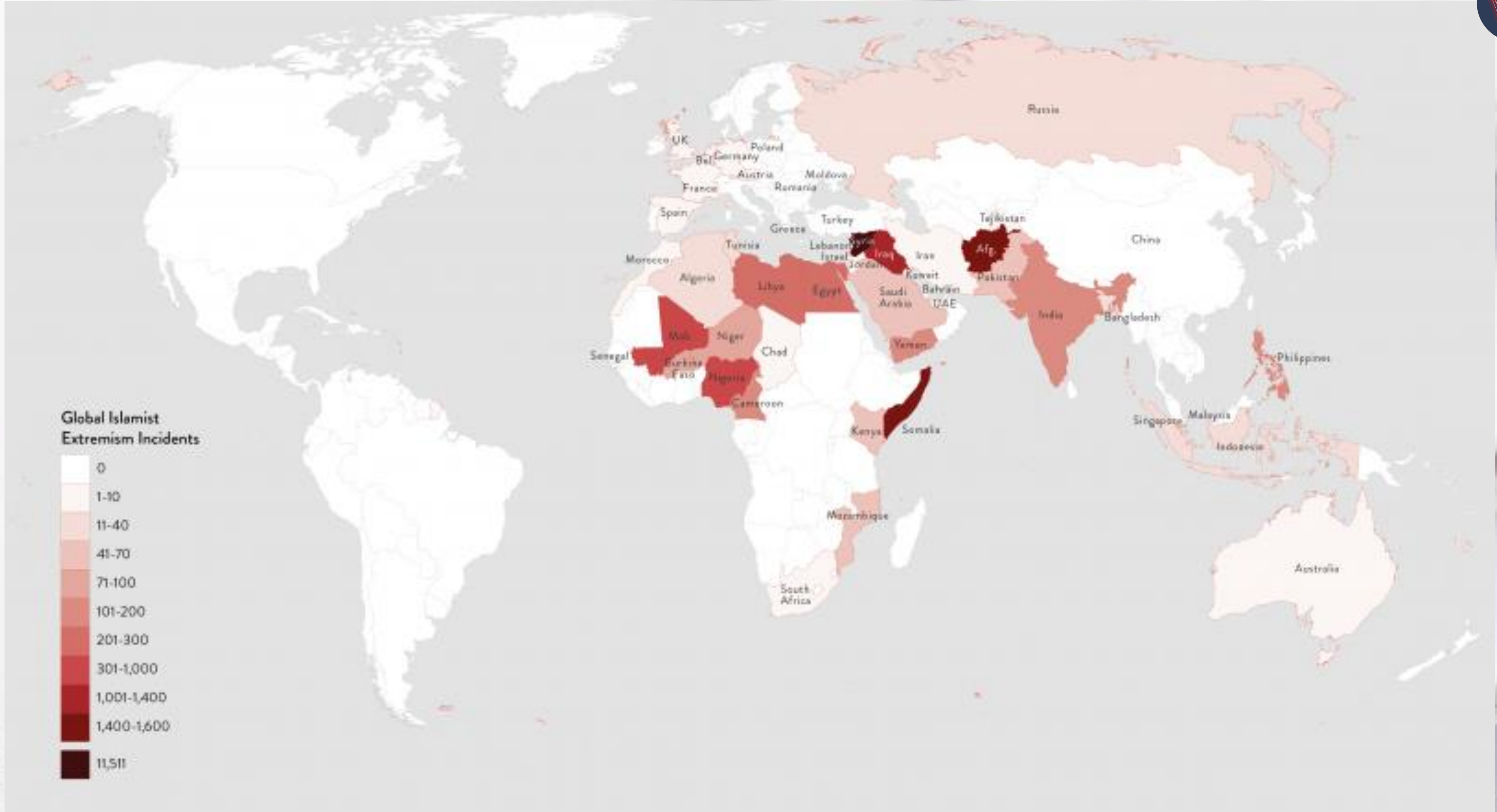
Al Shabbab: sunita, age na Somália e arredores.

Boko Haram: sunita, age na Nigéria e arredores.

Al Qaeda: sunita, internacional.

Talibã: sunita, afegão-paquistânês com forte presença da etnia pashtun/patane, ação local.

Lobos solitários: sunitas, independentes, individuais, ações globais.



(Uepg 2015 – modificada de soma para alternativas) Sobre o Islamismo, grupos que agem sob seu nome, fundamentalismo e radicalização, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmações corretas.

- I. O Islamismo teve sua origem na Ásia e é nesse continente e na África que estão muitos dos países adeptos dessa religião. Nesses continentes é que se encontram os grupos radicais como Al Qaeda, Estado Islâmico e Boko Haram, que agem espalhando o terror, mas não têm o apoio dos menos radicais e não radicais.
- II. Grupos islâmicos fundamentalistas sequestram meninas, matam homens, mulheres e crianças, principalmente se forem de outra religião. Um exemplo é o grupo Boko Haram, na Nigéria, que se opõe à democracia, à educação ocidental e à convivência pacífica entre muçulmanos e cristãos.
- III. A ação de componentes de grupos radicais islâmicos pode ocorrer em qualquer parte do mundo, como aconteceu nos Estados Unidos no World Trade Center e, mais recentemente, na França e outros países europeus.
- IV. O denominado Estado Islâmico, que age no Iraque e na Síria, é um grupo jihadista (Jihad = Guerra Santa) autoproclamado como um califado que afirma sua autoridade religiosa sobre todos os muçulmanos do mundo, mas é pacífico, é a favor da educação das mulheres e não apela para a violência contra quem quer que seja, apenas divulga a sua religião.
- V. O Paquistão, país de maioria islâmica, é um dos poucos a não ter ocorrências de ações terroristas em seu território, principalmente relacionados ao Talibã, que permite a educação feminina e que age mais livremente no Afeganistão.

Estão corretas

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) II, III e IV
- d) I, IV e V
- e) III, IV e V

The New York Times

As Hindu Extremists Call for Killing of Muslims, India's Leaders Keep Silent

Right-wing Hindu activists at a conference took an oath to harm Muslims if necessary to make “a Hindu-only nation,” the most blatant example of rising anti-Muslim sentiment across India.

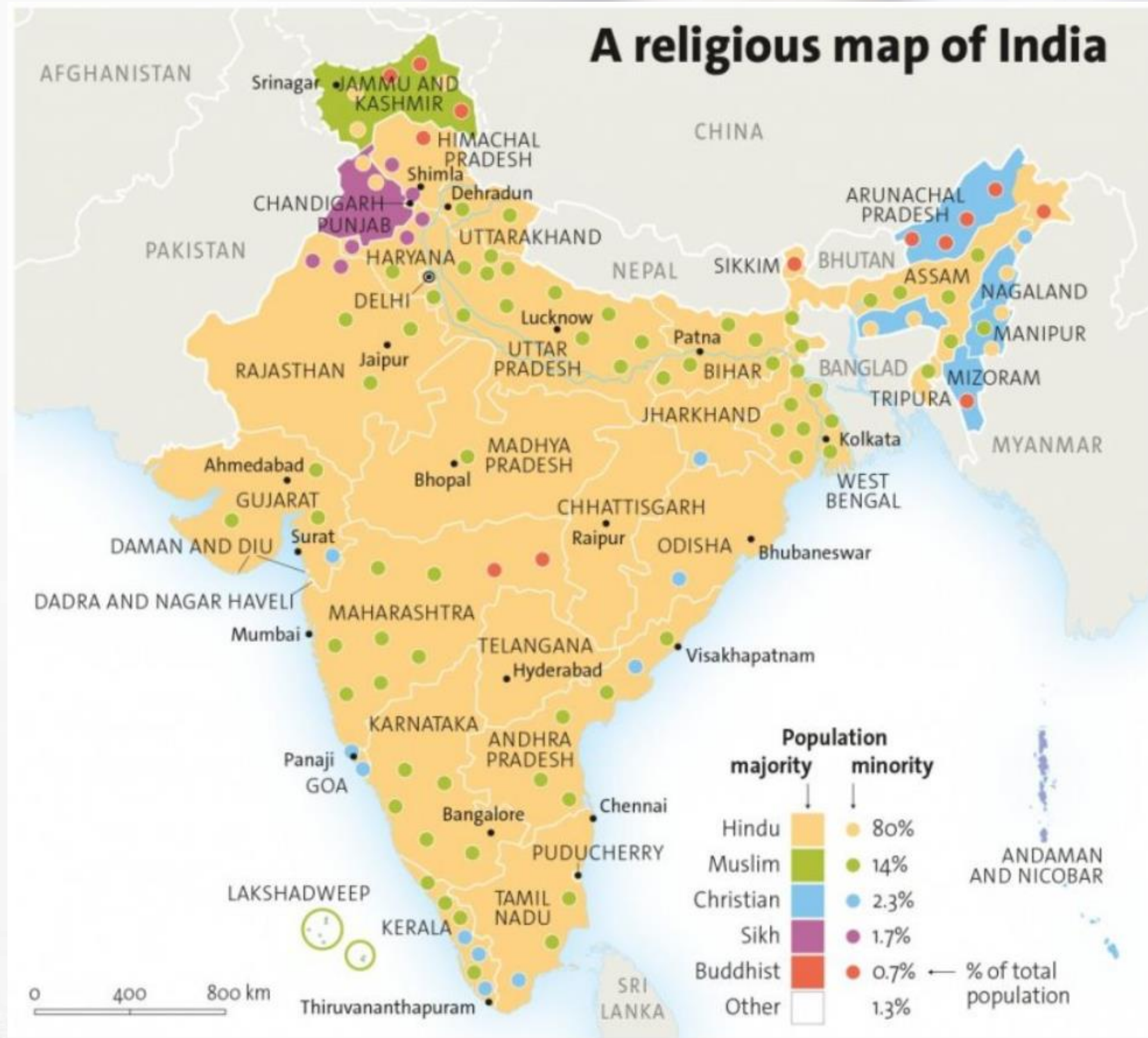


By [Sameer Yasir](#)

Published Dec. 24, 2021 Updated Dec. 25, 2021

Hundreds of right-wing Hindu activists and monks rose in unison at a conference this week to take an oath: They would turn India, constitutionally a secular republic, into a Hindu nation, even if doing so required dying and killing.

“If 100 of us are ready to kill two million of them, then we will win and make India a Hindu nation,” said [Pooja Shakun Pandey](#), a leader of Hindu Mahasabha, a group that [espouses militant Hindu nationalism](#), referring to the country’s Muslims. “Be ready to kill and go to jail.”



India threatens to choke water supply

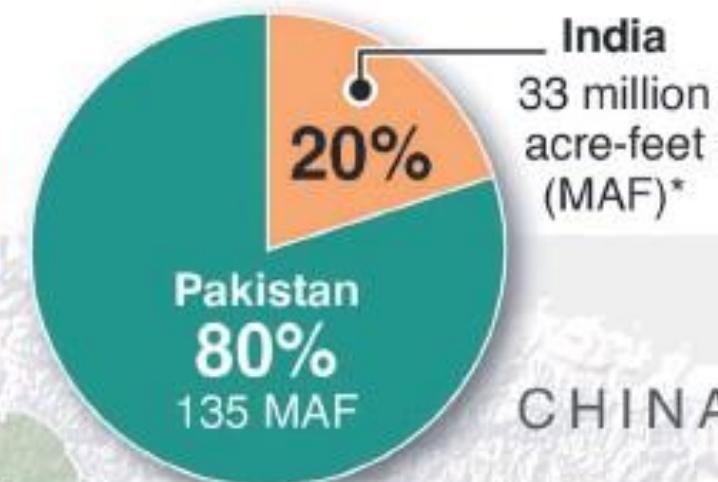
India is threatening to restrict the flow of river water to Pakistan following a suicide bomb attack for which Delhi blames Islamabad

1960 Indus Water Treaty (IWT)
 India has full use of all water from three eastern rivers, but must allow unrestricted flow of water from western rivers to Pakistan

Water allocation from six-rivers of Indus basin under IWT

Western rivers
Pakistan control

Eastern rivers
India control



India considering "technical ways" to stop flow of water at Kishenganga Dam (1) and Rattle Dam (2)

Sources: The Hindu, ClearIAS *1 acre-foot = 1,233.48 cubic metres © GRAPHIC NEWS



● **BREAKING NEWS** Australian music industry figure Glenn Wheatley dies aged 74

Buddhist extremism: Meet the violent followers of a religion widely known for its pacifism

By Holly Robertson

Posted Sat 20 Oct 2018 at 4:01 pm



Myanmar's "Buddhist Bin Laden" has made a return to public life, appearing at a rally in support of the military generals condemned globally for a brutal crackdown on the Muslim minority Rohingya.

Wirathu, an infamous Buddhist nationalist monk, was sanctioned in March 2017 for religious hate speech that demonised the Rohingya Muslims.

And last weekend, his rhetoric demonstrated that — at least in his mind — little had changed.

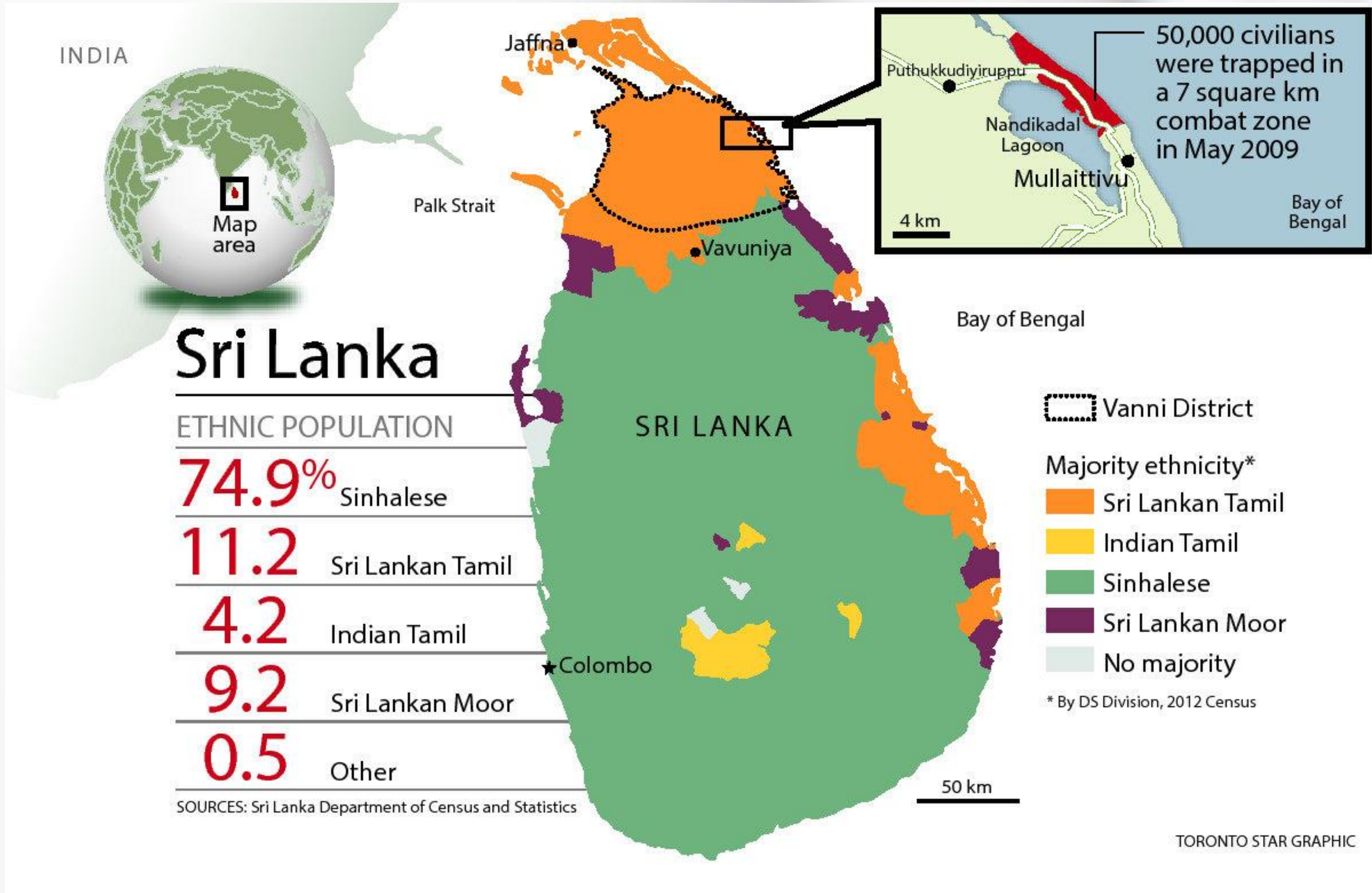
As military flag-waving demonstrators carried portraits of Senior General Min Aung Hlaing, Wirathu lambasted the United Nations, saying [the day Myanmar authorities are brought before the International Criminal Court](#) "is the day that Wirathu holds a gun".

Key points:

- Buddhism is often depicted as a peaceful religion but is misused for "political purposes"
- Militant Buddhist nationalism is on the rise in both Myanmar and Sri Lanka
- Muslims are often targeted as scapegoats — and monks are often pulling the strings

Rohingya Migration





(Unesp 2018) A imigração de muçulmanos para diferentes países do mundo tem gerado um fenômeno conhecido por islamofobia, ou seja, sentimento de aversão aos fiéis ao islamismo. Esse sentimento de aversão é legitimado

- a) pelas resoluções da ONU, que oneram os países responsáveis pela ajuda humanitária.
- b) pela velha ordem mundial, cuja origem se relaciona à Guerra Fria.
- c) pela guerra ao terror, cuja origem remete à Doutrina Bush.
- d) pelas leis trabalhistas arcaicas, que impedem o imigrante de trabalhar legalmente.
- e) pelas cotas de imigração, cuja origem remonta ao Tratado de Roma.

(Uepb 2012) “A brasileira Silvia Novais, [...] passou a sofrer ataques racistas de grupos de intolerância pela internet desde que venceu o concurso na Europa como a mais bela descendente de italianos.”

“Durante a Marcha das Vadias, além de chamar a atenção da sociedade para a discriminação que a mulher enfrenta por causa da roupa, as organizadoras querem trazer para o debate a violência sexual.”

“[...] pai e filho estavam abraçados na 38ª Exposição Agropecuária Industrial e Comercial (EAPIC), em São João da Boa Vista, [...], quando foram abordados por um grupo de homens que perguntaram se eles eram homossexuais. [...]. O grupo se afastou, voltando em seguida para agredir os dois.”

“O norueguês Anders Behring Breivik, 32 anos, está sendo acusado de ser o autor dos ataques na Noruega, a polícia o classificou como uma ‘fundamentalista cristão’ que tinha ‘opiniões hostis ao islã’.”

Os recortes transcritos acima, embora tratem de assuntos diferentes, têm em comum o fato de que

- a) a mulher assumiu novos papéis na sociedade e tem ocupado cada vez mais postos destinados aos homens, mais ainda precisa lutar contra a discriminação e por mais igualdade.
- b) o mundo globalizado necessita de normas jurídicas para regulamentar o convívio multicultural, visto que os modernos meios de comunicação puseram em contato e aproximaram as mais diversas culturas.
- c) os conflitos da sociedade contemporânea passaram a ser explicados apenas pelas questões de gênero, cultura e identidade.
- d) As sociedades do mundo globalizado, por serem multiculturais, aboliram o pensamento único e adotaram o diálogo entre as diversas culturas, visões de mundos e de valores como forma de convivência pacífica na chamada “aldeia global”.
- e) a sociedade globalizada vivencia um momento de profundas contradições, no qual as chamadas “minorias” ganham evidência, buscam se fazer presentes e respeitadas, entretanto, as intolerâncias, as violências, as xenofobias e os fundamentalismos de todos os tipos ganham força.